

# Lago Sul se une contra hotel

Paola Lima

Da equipe do **Correio**

**O**s moradores do Lago Sul estão se mobilizando contra o projeto de construção de um hotel na QI 01. Eles temem que a obra prejudique o caráter residencial e a qualidade de vida local. "Um hotel aqui vai trazer problemas de trânsito, barulho e insegurança", receia Edilamar Batista, prefeita comunitária do Lago Sul.

A brecha para o problema foi a aprovação do projeto de lei da deputada Lúcia Carvalho (PT), já sancionado pelo governador, mudando a destinação do terreno, antes restrita apenas a indústrias de pequeno porte e comércio. "Se os deputados não respeitam o zoneamento urbano, quem vai respeitar?", lamenta a prefeita.

"Se querem construir ali, que seja comércio local, pequenos shoppings, coisas que atendam

às necessidades da própria comunidade", declara o aposentado Raimundo Aragão, morador da QI 01 há 23 anos. O deputado Paulo Otávio (PFL), presidente da Associação de Dirigentes das Empresas do Mercado Imobiliário (Ademi), considera o projeto uma loucura. "Queria saber qual o interesse da deputada em apresentar esse tipo de projeto".

O Conselho Técnico de Preservação de Brasília discutiu as

queixas dos moradores e pediu à Procuradoria Geral do DF que avaliasse a atuação dos deputados, que costumam aprovar projetos deste tipo sem consultar os órgãos técnicos, como IPDF, Iphan. "Não podemos deixar que projetos sejam criados e aprovados à revelia dos órgãos responsáveis pelo tombamento e pelo zoneamento urbano", pondera Ricardo Penna, coordenador do Conselho.

A deputada Lúcia Carvalho defende a mudança. "Essa área era destinada a pequenas indústrias. Isto, sim, iria descaracterizar o perfil residencial do Lago", argumenta. Segundo a deputada, o hotel não incomodará os moradores.

A Construtora Luner, dona do terreno, afirma que não existe projeto para o local. A construção de um hotel ainda está na fase de estudos de viabilidade técnica e econômica.